

O Partido Comunista é uma força que se opõe ao universo

Este é o quarto dos Nove Comentários



Cartaz promovendo a Guarda Vermelha espancando pessoas, destruindo propriedades e invadindo casas. O slogan na foto diz, “Destrua o velho mundo, construa um novo mundo”.

Prefácio

O povo chinês valoriza grandemente o “Tao” ou o Caminho. Em tempos remotos, um imperador brutal seria chamado de “um governante decadente que carece do Tao”. Qualquer atitude em desacordo com o padrão de moralidade, que em chinês é representado pelos caracteres *Dao De*, significando “Tao” e “Virtude” respectivamente, dir-se-ia “não seguir os princípios do Tao”. Mesmo revoltados, os camponeses colocavam faixas dizendo “alcance o Caminho em nome do Céu”. Lao Tsé [1] disse, “Há algo misterioso e pleno, que existia antes do Céu e da Terra. Silencioso, sem forma, completo e imutável. Vivendo eternamente em todo lugar em perfeição, mãe de todas as coisas. Eu não sei seu nome; eu o chamo de o Caminho.” Isso sugere que o mundo é oriundo do “Tao”.

Nos últimos cem anos, a invasão súbita do espectro comunista criou uma força contra a natureza e a humanidade, causando agonia e tragédia sem limites. Também empurrou a civilização para a beira da destruição. Tendo cometido todos os tipos de atrocidades que violam o Tao e se opõem ao Céu e à Terra, ele se tornou uma força extremamente maligna contra o universo.

“O homem segue a Terra, a Terra segue o Céu, o Céu seguem o Tao, e o Tao segue o que é natural.” [2] Na antiga China, as pessoas acreditavam estarem obedecendo, se harmonizando e coexistindo com o Céu. A humanidade se integra com o Céu e a Terra, e existe em dependência mútua com eles. O Tao do universo não muda. O universo move-se de acordo com o Tao de maneira ordenada. A Terra segue as mudanças do Céu, por isso tem quatro estações distintas. Respeitando o Céu e a Terra, a humanidade desfrutava de uma vida harmoniosa de gratidão e bênçãos. Isto está refletido na expressão “momento favorável do Céu, local vantajoso na Terra, e harmonia entre as pessoas”. [3] De acordo com o pensamento

chinês, a astronomia, a geografia, o calendário, a medicina, a literatura e as estruturas sociais, todos seguem este entendimento.

Mas o Partido Comunista promove “os seres humanos contra a natureza” e uma “filosofia de luta” em desafio ao Céu, à Terra, e à natureza. Mao Tsé-Tung disse, “a batalha com o Céu é uma alegria sem fim, a luta com a Terra é uma alegria sem fim, e o conflito com a humanidade é uma alegria sem fim”. Talvez o Partido Comunista tenha adquirido alegria verdadeira vinda dessas lutas, mas o povo tem pagado custos tremendamente dolorosos.

I. Conflito com o povo e extermínio da natureza humana

Confundindo o bom e o mau e eliminando a humanidade

Um ser humano é primeiro um ser natural, e depois um ser social. “Os homens ao nascerem são naturalmente bons” [4] e “O coração de compaixão está em todas as pessoas” [5] são algumas das diretrizes que os seres humanos trazem consigo ao nascerem, diretrizes que permitem distinguir o certo do errado, e o bom do mau. Entretanto, para o PCCh os seres humanos são animais ou mesmo máquinas. De acordo com o PCCh, a burguesia e o proletariado são apenas forças materiais.

O propósito é controlar as pessoas e gradualmente transformá-los em revolucionários violentos. Marx disse, “As forças materiais somente podem ser derrubadas pela força material”, “A teoria também se torna uma força material tão logo ela envolva as massas.” [6] Ele acreditava que toda a história humana não é nada mais do que a contínua evolução da natureza humana, que a natureza humana na verdade é uma natureza feita de classes, que não há nada inerente e que tudo é produto do meio. Ele acreditava que o ser humano era um “homem social”, em desacordo com o conceito de “homem natural” postulado por Feuerbach. Lênin acreditava que o marxismo não pode ser gerado naturalmente no meio do proletariado, mas precisa ser infundido de fora. Lênin fez o que pôde para que os trabalhadores mudassem da luta econômica para a luta política pelo poder, mas não conseguiu. Então, ele fixou suas esperanças na “Teoria do reflexo condicionado” publicada por Ivan Petrovich Pavlov, ganhador do Prêmio Nobel. Lênin disse que essa teoria “tem significado importante para o proletariado em todo o mundo”. Trotsky [7] até esperou em vão que o reflexo condicionado pudesse mudar uma pessoa não só psicologicamente, mas também fisicamente. Da mesma forma que um cão baba ao ouvir soar a campainha do lanche, seria esperado que os soldados se levantassem bravamente ao ouvirem os tiros, dedicando assim suas vidas ao Partido Comunista.

Desde tempos antigos, as pessoas acreditaram que as recompensas vêm do esforço e do trabalho. Através do trabalho duro, uma pessoa tem uma vida próspera. As pessoas têm desprezo pela indolência e consideram imoral colher benefícios sem trabalho. Entretanto, depois que o Partido Comunista se espalhou na China como uma praga, a escória social e os vagabundos foram encorajados a dividirem a terra, a roubarem a propriedade privada, e a tiranizarem homens e mulheres, tudo feito abertamente em nome da lei.

Todos sabem que é bom respeitar as pessoas mais velhas e cuidar dos jovens, e ruim desrespeitar os mais velhos e professores. A ancestral educação confucionista tem duas partes: *Xiao Xue* (Pequeno Aprendizado) e *Da Xue* (Grande Aprendizado). A educação *Xiao Xue*, dada a crianças até 15 anos, foca-se principalmente nas maneiras pessoais relativas à limpeza, interação social e etiqueta, por exemplo, educação quanto à higiene, comportamento social, fala etc. A educação *Da Xue* enfatiza a virtude e a aquisição do Tao. [8] Durante as campanhas do PCCh para criticar Lin Biao [9] e Confúcio e denunciar o respeito aos professores, foram eliminados das cabeças dos mais jovens todos os padrões elevados de moral.

Um ditado antigo diz, “Um dia como meu professor e eu devo respeitá-lo como meu pai por toda minha vida.”

Em 5 de agosto de 1966, Bian Zhongyun, uma professora da Escola Superior Feminina Afiliada da Universidade Normal de Pequim, foi forçada por suas alunas a desfilar na rua usando um chapéu com orelhas de burro e roupas manchadas com tinta preta, e carregando no pescoço um quadro com dizeres insultantes no meio das estudantes batendo em latas de lixo usadas como tambores. Ela foi forçada a ficar de joelhos no chão, foi espancada com um bastão de madeira cravado com pregos, e queimada com água fervendo. Ela foi torturada até a morte.

A diretora da mesma escola foi forçada pelos estudantes a chocar-se contra uma pia quebrada e a gritar “Eu sou um mau elemento.” Para humilharem-na, cortaram seu cabelo de forma desordenada, bateram em sua cabeça até jorrar sangue e forçaram-na a arrastar-se pelo chão.

Todos acham que ser limpo é bom e que ser sujo é ruim. Mas o PCCh estimula “ter lama por todo o corpo e calos nas mãos”, e elogia como sendo bom ter “mãos sujas e pés cobertos com estrume de vaca”. [10] Pessoas assim eram consideradas as mais revolucionárias, e podiam frequentar universidades, juntar-se ao Partido, serem promovidas e eventualmente se tornarem líderes do Partido.

A humanidade progrediu por causa da acumulação de conhecimento, mas sob o regime do PCCh obter conhecimento era considerado ruim. Os intelectuais foram classificados como a fétida nona categoria, a pior numa escala de um a nove. Aos intelectuais era dito que aprendessem com os ignorantes, e que fossem reeducados pelos camponeses pobres para serem reformados e começarem vidas novas. Na reeducação dos intelectuais, os professores da Universidade de Tsinghua foram banidos para a Ilha Carp em Nanchang, província de Jiangxi. A esquistossomose [11] era uma doença comum nessa área e até um campo de trabalho que existia lá teve de ser trasladado. Após contato com a água do rio, esses professores foram imediatamente infectados e desenvolveram cirrose, perdendo a capacidade de trabalhar e de viver.

Por estímulo do antigo primeiro-ministro chinês Zhou Enlai, o Partido Comunista Cambojano (Khmer Rouge) realizou a mais cruel perseguição aos intelectuais. Aqueles que tinham forma de pensar independente foram submetidos à reforma e exterminados tanto espiritual quanto fisicamente. De 1975 a 1978, um quarto da população do Camboja foi morto, alguns foram mortos simplesmente porque os óculos deixaram marcas em seus rostos.

Depois da vitória dos comunistas cambojanos em 1975, Pol Pot prematuramente começou a implantar o socialismo, “o Céu na sociedade humana”, sem diferença de classes, sem divisão urbana e rural, nem moeda ou comércio. No fim, as famílias foram desmembradas e substituídas por grupos de trabalho masculinos e femininos. Todos eram forçados a trabalhar e comer juntos, e a usar uniformes militares pretos revolucionários. Maridos e mulheres só podiam se encontrar uma vez por semana depois de autorizados.

O Partido Comunista declara não temer o Céu e a Terra, mas tem tentado com arrogância reformar o Céu e a Terra. Isto é uma total desconsideração a todos os elementos e forças do universo. Mao Tsé-Tung, enquanto estudante em Hunan, escreveu:

“Através dos séculos, as nações fizeram grandes revoluções. O velho é removido e as coisas são imbuídas com o novo; grandes mudanças ocorreram, envolvendo vida e morte, sucesso e ruína. É a mesma coisa com a destruição do universo. A destruição definitivamente não é a destruição final, e não há dúvida de que a destruição aqui será o nascimento lá. Todos nós antecipamos essa destruição, porque destruindo o velho universo nós traremos o novo universo. Ele não é melhor do que o velho universo?!”

A afeição é uma emoção humana natural. A afeição entre marido e mulher, crianças, pais, amigos e na sociedade em geral é normal. Através de incessantes campanhas políticas, o

PCCh transformou humanos em lobos, ou até mesmo num animal mais feroz e cruel que o lobo. Até o tigre mais feroz não devora seus filhotes. Mas sob o regime do PCCh, tem sido comum pais e filhos, maridos e esposas denunciarem uns aos outros; as relações familiares foram frequentemente abandonadas.

Em meados de 1960, uma professora da escola primária em Pequim, quando ensinava caracteres chineses aos estudantes, por acaso colocou junto as palavras “socialismo” e “cair”. Os alunos a denunciaram. Depois disso, ela era criticada todos os dias e esbofeteada pelos alunos. Sua filha rompeu relações com ela. Sempre que a luta ficava mais intensa, sua filha criticava o “novo movimento na luta de classe” da mãe durante as sessões políticas. Por vários anos após o acontecido, o único trabalho da professora foi à faxina da escola e dos banheiros.

As pessoas que passaram pela Revolução Cultural nunca irão esquecer Zhang Zhixin, uma intelectual que foi enviada para a prisão por ter ousado falar a verdade e porque criticou Mao por ter falhado no Grande Salto para Frente. Muitas vezes, os guardas da prisão tiraram suas roupas, amarraram suas mãos atrás das costas e jogaram-na nas celas da prisão masculina, deixando que os prisioneiros a violentassem. No fim, ela perdeu a razão. Antes de sua execução, temendo que ela gritasse slogans de protesto, os guardas da prisão pressionaram sua cabeça contra um tijolo e cortaram suas cordas vocais.

Ultimamente, na perseguição ao Falun Gong, o PCCh continua a usar os mesmos velhos métodos de incitação do ódio e da violência.

O Partido Comunista suprime a natureza virtuosa dos seres humanos, e promove, encoraja e usa o lado maléfico da humanidade para fortalecer seu regime. Numa campanha após outra, as pessoas com consciência são forçadas ao silêncio por temor à violência. O Partido Comunista destruiu sistematicamente os padrões morais universais na tentativa de destruir completamente os conceitos de bom e mau, de honra e vergonha mantidos pela humanidade por milhares de anos.

O mal que transcende a lei da geração e inibição mútuas

Lao Tsé disse,

“Sob o Céu, todos podem ver a beleza como beleza apenas porque existe o feio.
Todos podem reconhecer o bom como bom porque há o mau.
Por isso o ter e o não ter surgem juntos.
Difícil e fácil se complementam.
Longo e curto se contrastam.
Alto e baixo repousam um no outro;
Voz e som se harmonizam;
Frente e verso seguem um ao outro.” [12]

Resumindo, a lei da geração e inibição mútuas existe no mundo humano. Não somente os seres humanos são divididos em indivíduos bons e maus, mas o bom e o mau também coexistem dentro de uma mesma pessoa.

Dao Zhi, um ícone dos bandidos na antiga China, disse aos seus seguidores, “Os bandidos também devem seguir o Caminho.” Ele continuou e complementou que um bandido também deve ser “honrado, corajoso, correto, sábio e benevolente”. Quer dizer, mesmo um bandido não pode fazer tudo o que lhe agrada, mas tem de seguir certas regras.

Pode-se dizer que a história do PCCh é cheia de trapaça e traição sem constrangimentos. Por exemplo, o que os bandidos mais honram é a “retidão”. Até o lugar onde eles dividem os espólios é chamado de “o local da retidão para dividir os espólios”. Mas

sempre que surge uma crise entre os camaradas dentro do PCCh, eles expõem e acusam uns aos outros, e até mesmo fabricam acusações falsas para implicar os outros, somando insultos às injúrias.

Tomemos o General Peng Dehuai como exemplo. Mao Tsé-Tung, sendo de origem camponesa, sabia que era impossível produzir-se 130 mil *jin* de grãos por *mu* [13] e que o que Peng disse era verdade. Ele também sabia que Peng não tinha intenção de tomar seu poder, especialmente pelo fato de que Peng havia salvo sua vida várias vezes quando lutou contra a tropa de 200 mil soldados de Hu Zongman com seus meros 20 mil soldados durante a guerra do KMT-PCCh. Entretanto, assim que Peng expressou discordar de Mao, Mao imediatamente explodiu de raiva e jogou numa lata de lixo o poema que ele escreveu elogiando Peng, “Quem ousa montar o cavalo com a espada desembainhada, só nosso General Peng!” Ele estava determinado a condenar Peng à morte, apesar da nobreza de Peng em salvar sua vida.

O PCCh mata brutalmente melhor do que governa com benevolência; persegue os próprios membros desprezando camaradagem e lealdade pessoal; ele entrega território chinês; faz-se inimigo da fé e da crença verdadeira, mostrando falta de sabedoria; ele lança movimentos de massa, ao invés de encontrar um caminho sábio de governar a nação. Enfim, o PCCh chegou ao ponto de abandonar o mínimo padrão moral em que “mesmo bandidos seguem o Caminho”. Sua maldade já chegou além da lei da geração e inibição mútuas do universo. O PCCh se opõe completamente à natureza e à humanidade com o propósito de confundir o critério de bom e mau, ignorando a lei do universo. Sua arrogância desenfreada chegou ao limite, condenando-o ao colapso completo.

II. A luta com a Terra em violação à lei da natureza, gerando desastre sem fim

A luta de classe se estende à natureza

Jin Xunhua era um aluno secundarista em 1968 na Escola Intermediária Wusong Nº 2 em Shanghai e um membro do Comitê Permanente da Escola Intermediária dos Guardas Vermelhos de Shanghai. Em março de 1969, ele foi mandado para o interior da província de Heilongjiang. Em 15 de agosto de 1969, uma violenta enchente desceu de uma cadeia de montanhas e rapidamente inundou as áreas vizinhas do Rio Shuang. Jin pulou nas bravas correntezas para resgatar dois postes elétricos para sua equipe e se afogou.

Segue abaixo duas anotações do diário de Jin antes de morrer. [14]

4 de julho

Estou começando a sentir a severidade e a intensidade da luta de classe no campo. Como um guarda vermelho do Presidente Mao, eu estou totalmente preparado para lutar contra as forças reacionárias tendo como minha arma o invencível Pensamento de Mao Tsé-Tung. Eu quero fazer isso, mesmo que isso signifique sacrificar minha vida. Eu vou lutar, lutar e lutar com o máximo da minha habilidade para consolidar a ditadura do proletariado.

19 de julho

Os inimigos de classe naquela brigada de produção ainda são arrogantes. A juventude educada veio para o campo precisamente para participar dos três maiores movimentos revolucionários no campo. Primeiro e acima de tudo, a luta de classe. Devemos contar com a classe pobre e a classe média-baixa dos camponeses, mobilizar as massas e acabar com a arrogância dos inimigos. Nós, a juventude educada, devemos sempre sustentar as grandes bandeiras do Pensamento de Mao Tsé-Tung, nunca esquecer a luta de classe, e nunca esquecer a ditadura do proletariado.

Jin foi ao campo com o pensamento de lutar com o Céu e a Terra, e reformar a humanidade. Seus diários revelam que sua mente estava cheia de “lutas”. Ele estendeu a ideia de “lutar com os seres humanos” a lutar com o Céu e a Terra, e eventualmente perder sua vida por isso. Jin é um caso típico da filosofia da luta e sem dúvida se tornou sua vítima.

Engels disse uma vez que a liberdade é o reconhecimento da inevitabilidade. Mao Tsé-Tung continuou e acrescentou “e a reforma do mundo”. Este toque final traz luz a visão da natureza do PCCh, quer dizer, a mudança a natureza. A “inevitabilidade” compreendida pelos comunistas é um assunto fora do alcance deles e um “padrão” cuja origem está além da sua explicação. Eles acreditam que a natureza e a humanidade podem ser “conquistadas” mobilizando-se a consciência subjetiva humana para entender as leis objetivas. Os comunistas fizeram uma mistura de Rússia e China, os dois campos pilotos deles, nos esforços de mudarem a natureza.

As letras da canção durante o Grande Salto para Frente mostram a arrogância e a estupidez do PCCh: “Deixem as montanhas se curvarem e os rios desviarem”, “Não há Imperador de Jade no Céu e não há Rei Dragão na Terra. Eu sou o Imperador de Jade, eu sou o Rei Dragão. Eu ordeno às três montanhas e aos cinco desfiladeiros que abram caminho, aqui vou eu!” [15]

O Partido Comunista chegou! Então, com ele chegou a destruição do equilíbrio na natureza e da possibilidade de um mundo harmonioso.

O desrespeito a natureza faz o PCCh colher o que semeou

Com a intenção de fazer o cereal um elemento chave de sua política, o PCCh converteu em terras cultiváveis grandes áreas de declives montanhosos e pastos impróprios, e aterrou rios e lagos para o plantio. Qual foi o resultado? O PCCh alegou que a produção de grãos em 1952 superou a do período nacionalista, mas o que o PCCh não revelou foi que até 1972 o total da produção de grãos na China não superou a produção do pacífico Reino de Qianlong da Dinastia Qing. Até hoje, a produção de grãos per capita ainda está bem abaixo da da Dinastia Qing, e é somente um terço da da Dinastia Song, quando a agricultura estava em seu auge na história chinesa.

O corte indiscriminado de árvores, o nivelamento dos rios e o preenchimento de lagos resultaram em drástica deterioração ecológica na China. O ecossistema da China está à beira do colapso. A drenagem do Rio Hai e do Rio Amarelo, e a poluição dos Rios Huai e Yangtzé cortam o cordão vital que a nação chinesa depende para sua sobrevivência. Com o desaparecimento das savanas em Gansu, Qinghai, Mongólia Interior e Xinjiang, as tempestades de areia fizeram caminho para as planícies centrais.

Nos anos de 1950, sob a orientação de especialistas soviéticos, o PCCh construiu a estação hidráulica de Sanmenxia no Rio Amarelo. Até o dia de hoje, essa estação só tem a capacidade geradora de um rio de nível médio, apesar de o Rio Amarelo ser o segundo maior rio da China. Para piorar as coisas, esse projeto causou um acúmulo de lama e areia na parte superior do rio e provocou a elevação do leito do rio. Por causa disso, até uma pequena enchente trás enormes perdas de vidas e propriedades para as comunidades ribeirinhas em ambos as margens do rio. Na enchente do Rio Wei de 2003, o pico do fluxo de água foi de 3.700 metros cúbicos por segundo, um nível que pode acorrer a cada três ou cinco anos. Porém, a enchente causou um desastre sem precedentes nos últimos 50 anos.

Foram construídos vários reservatórios de larga escala em Zhumadian, província de Henan. Em 1975, as represas desses reservatórios romperam uma após a outra. Dentro de um curto período de duas horas, 60 mil pessoas se afogaram. O total de mortos chegou a 200 mil.

O PCCh continua com seus atos desumanos de destruição na China. A represa das Três Gargantas no Rio Yangtzé e o Projeto de Transferência de Água Sul-Norte são tentativas

do PCCh de mudar o ecossistema natural com investimentos que chegam a centenas de bilhões de dólares, isso sem mencionar os projetos de pequeno e médio porte de “luta com a Terra”. Além disso, foi sugerido uma vez dentro do PCCh que uma bomba atômica fosse usada para abrir uma passagem no Platô Qinghai-Tibete para mudar o meio ambiente na China ocidental. Embora a arrogância do PCCh e seu desdém pela Terra tenham chocado o mundo, tais atitudes não são inesperadas.

Nos hexagramas do *Bagua* no *Livro das Mutações*, os ancestrais chineses consideravam o Céu como *Qian* ou o criativo, e o reverenciavam como o Tao celestial. Eles consideravam a Terra como *Kun* ou a receptiva, e respeitavam as virtudes de receptividade.

Kun, o hexagrama depois de *Qian*, é explicado no *Livro das Mutações* como: “Estando no hexagrama *Kun*, a natureza da Terra se estende e responde. Em correspondência, as pessoas superiores conduzem e sustentam todas as coisas com virtudes abundantes.”

O comentário de Confúcio no *Livro das Mutações* [16] diz, “A grandiosidade de *Kun* é perfeita; ela permite o nascimento de todos os seres.”

Confúcio comenta mais além sobre a natureza de *Kun*, “*Kun* é a mais suave, porém firme no movimento. É a mais serena, porém quadrada em natureza. Seguindo, ela obtém o seu senhor, não obstante conserva sua natureza e então persevera. Ela contém todas as coisas e é magnífica na transformação. Esta é a natureza de *Kun*, quão dócil é ela, sustentando o Céu e se movendo com o tempo.”

Claramente, somente nas virtudes receptivas da mãe Terra de suavidade, serenidade, e perseverança em seguir o Céu podem todas as coisas se manterem e florescerem na Terra. O *Livro das Mutações* nos ensina a atitude apropriada em relação ao Tao celestial e as virtudes terrenas: seguir o Céu, obedecer a Terra e respeitar a natureza.

O PCCh, entretanto, violando *Qian* e *Kun*, promove “a guerra com o Céu e a luta com a Terra”. O PCCh tem roubado os recursos da Terra à vontade. No final, ele será inevitavelmente punido pelo Céu, pela Terra e pela lei da natureza.

III. Guerra com o Céu, eliminando a fé e rejeitando a crença em Deus

Como pode uma vida limitada entender o infinito espaço-tempo?

Edward, o filho de Einstein, uma vez perguntou a ele porque ele era tão famoso. Einstein, apontando para um besouro cego numa bola de couro, respondeu que o besouro não sabia que o trajeto que rastejou era curvo, mas “Einstein sabe.” A resposta de Einstein na verdade tem implicações profundas. Um provérbio chinês tem significado semelhante, “Você não sabe a face verdadeira da Montanha Lu precisamente porque você está na montanha.” Para compreender um sistema, é preciso sair dele para observá-lo. Entretanto, usando noções limitadas para observar o infinito espaço-tempo do universo, a humanidade nunca poderá compreender a composição completa do universo, e assim o universo permanecerá para sempre um mistério para a humanidade.

O domínio não percorrido pela ciência pertence à espiritualidade ou à metafísica, que recai naturalmente no domínio da “fé”.

A fé, uma atividade mental que envolve experiência e o entendimento da vida, do espaço-tempo e do universo, repousa além do que pode ser manipulado por um partido político. Então, “Dai a César o que é de César, e a Deus as coisas que são de Deus.” [17] Entretanto, baseado no seu patético e absurdo entendimento do universo e da vida, o Partido Comunista chama de “superstição” a tudo o que está fora de suas próprias teorias e submete a lavagem cerebral e conversão os que acreditam em Deus, e aqueles que não querem mudar sua crença são insultados e até mortos.

Os verdadeiros cientistas têm uma visão abrangente do universo, e não negarão o ilimitado “desconhecido” com noções individuais limitadas. O célebre cientista Newton, em seu livro *Princípios da Matemática*, publicado em 1678, explicou em detalhes os princípios da mecânica, a formação das marés, o movimento planetário e calculou os movimentos do sistema solar. Newton, que foi tão eminentemente bem sucedido, disse repetidamente que seu livro oferecia uma mera descrição de fenômenos superficiais, e que ele absolutamente não ousava falar sobre o real significado do Deus último em criar o universo. Na segunda edição dos *Princípios da Matemática*, ao expressar sua fé, Newton escreveu, "Este mais lindo sistema composto do sol, planetas e cometas poderia vir somente do conselho e domínio de um ser inteligente e poderoso... Como um homem cego não tem nenhuma ideia das cores, nós também não temos ideia da maneira pela qual o Deus todo-poderoso percebe e compreende todas as coisas."

Deixemos de lado as questões de se há reinos celestes que transcendem este espaço-tempo e se aqueles que procuram o Caminho podem retornar a sua origem divina e a seu ser verdadeiro. Uma coisa todos podem concordar: Os seguidores de uma fé justa acreditam que o bem produz o bem e que o mal será punido. As fés justas desempenham um papel muito importante na conservação de certo nível da moral humana. Através dos tempos, muitos têm acreditado na existência de uma lei que prevalece no universo. A humanidade nunca parou de procurar por vários meios a verdade do universo. Além da exploração científica, por que a religião, a fé, e o cultivo não podem ser aceitos como outras formas de descobrir a verdade universal?

O PCCh destrói a fé verdadeira da humanidade

Todas as nações historicamente acreditaram em Deus. Justamente por causa da crença em Deus e da relação cármica entre o bem e o mal, os seres humanos se contém e mantêm o padrão moral da sociedade. Em todos os tempos e através do mundo, as religiões ortodoxas no ocidente e o confucionismo, o budismo e o taoísmo no oriente, todas ensinaram às pessoas que a verdadeira felicidade vem da fé em Deus, da adoração ao Céu, da compaixão, de pensar no outro, de ser grato pelo que se tem, e de retribuir a bondade alheia.

A premissa básica do comunismo tem sido o ateísmo, a crença de que não há Buda, não há Tao, não há vidas passadas, não há vida depois da morte e não há retribuição cármica. Por isso, os comunistas nos diferentes países todos dizem ao pobre e ao lumpemproletariado [18] que eles não precisam acreditar em Deus, pagar pelos seus atos, obedecer às leis ou se comportar adequadamente. Ao contrário, que eles devem usar do ardis e da violência para adquirir riqueza.

Na antiga China, os imperadores, considerados a suprema nobreza, se colocavam abaixo do Céu, dizendo-se filhos do Céu. Controlados e contidos pela “vontade do Céu”, de tempos em tempos eles emitiam editais imperiais se responsabilizando e se arrependendo ao Céu. Os comunistas, entretanto, tomam para si a representatividade da vontade celeste. Sem se sentirem restringidos pela lei ou pelo Céu, eles estão livres para fazer o que quiserem. Como resultado, eles criaram na Terra um inferno após o outro.

Marx, o patriarca do comunismo, acreditava que a religião era o ópio do povo. Ele tinha receio de que o povo acreditasse no divino e em Deus e recusasse aceitar seu comunismo. O primeiro capítulo do livro *Dialética da Natureza* de Engels tem uma crítica a Mendeleyev e a seu grupo de estudo do misticismo.

Engels declarou que tudo durante e antes do período da Idade Média tinha de justificar sua existência mediante um tribunal da racionalidade humana. Ao fazer essa observação, ele considerou a si mesmo e a Marx como os juízes deste tribunal. Mikhail Bakunin, um anarquista e amigo de Marx, fez o seguinte comentário sobre Marx, “Ele

parecia ser Deus para as pessoas. Ele não podia tolerar a mais ninguém como Deus exceto a si próprio. Ele queria que as pessoas o adorassem da forma como adoravam a Deus e que o admirassem como seu ídolo. Se elas não agissem assim, ele as atacava verbalmente ou as perseguiu.”

A fé tradicional ortodoxa constitui um obstáculo natural à arrogância comunista.

O PCCh perdeu toda a compostura na perseguição frenética à religião. Durante a Revolução Cultural, numerosos templos e mosteiros foram derrubados, e monges foram levados às ruas para desfilarem em humilhação. No Tibete, 90% dos templos foram danificados. Até hoje, o PCCh continua a perseguição religiosa, prendendo dezenas de milhares de cristãos de igrejas domésticas. Gong Pinmei, um padre católico de Shanghai, foi preso por mais de 30 anos pelo PCCh. Ele chegou aos EUA por volta de 1980. Antes de morrer aos 90 anos, ele pediu, “Mudem meu túmulo para Shanghai quando o PCCh não mais governar a China.” Nos mais de 30 anos de confinamento solitário por causa de sua fé, o PCCh o pressionou inúmeras vezes para que renunciasse sua fé e aceitasse a liderança do “Comitê Patriota Trino” [19] em troca de sua liberdade.

Recentemente, a perseguição do PCCh aos praticantes do Falun Gong, que defendem os princípios da verdade, compaixão e tolerância, tem sido uma extensão da sua doutrina de “guerrear com o Céu”, bem como o resultado inevitável de forçar o povo a agir contra a própria vontade.

Os comunistas ateus tentam canalizar e controlar a crença das pessoas em Deus, e obtêm satisfação em “guerrear com o Céu”. Não há palavras para descrever este absurdo; arrogância ou pretensão desmesuradas são palavras que não podem descrever nem uma fração disso.

Conclusão

Na prática, o comunismo falhou completamente por todo o globo. Jiang Zemin, o antigo líder do último e maior regime comunista do mundo, disse ao correspondente do *The Washington Post* em março de 2001: “Quando eu era jovem eu pensava que o comunismo viria muito rapidamente, mas agora eu não penso assim.” [20] Atualmente, o número dos que realmente acreditam no comunismo é pequeno e esparso.

O movimento comunista está fadado a falhar uma vez que ele viola a lei do universo e se opõe ao Céu. Uma força tão apostada ao universo certamente será punida pela vontade do Céu e dos espíritos divinos.

Embora o PCCh tenha sobrevivido a crises mudando frequentemente sua aparência e se apegando desesperadamente a suas últimas maquinações, seu destino funesto está claro para todo o mundo. Deixando cair suas enganosas máscaras uma a uma, o PCCh está revelando sua verdadeira natureza de ambição, brutalidade, falta de vergonha, maldade e oposição ao universo. Mas ele continua a controlar a mente das pessoas, a deformar a ética humana, destruindo assim a moralidade, a paz e o progresso humano.

O vasto universo carrega consigo a vontade irrefutável do Céu, a qual pode também ser chamada de a vontade do divino, ou a lei ou força da natureza. A humanidade somente terá um futuro se respeitar a vontade do Céu, seguir o curso da natureza, observar a lei do universo e amar a todos os seres sob o Céu.

Notas:

- [1] Lao Tsé, também conhecido como Lao Zi, Lao Tzu, Li Er ou Li Dan, foi um filósofo chinês que viveu no século VI a.C. Ele é autor do *Dao De Jing* (*Tao-Te King*), o principal livro do taoísmo.
- [2] *Dao De Jing*, capítulo 25.
- [3] Essas expressões vêm de *Mêncio*, Livro 2.
- [4] *Rimas de Três* (*San Zi Jing*), um texto tradicional chinês para educação infantil.
- [5] *Mêncio*, Livro 6.
- [6] Karl Marx, “Uma contribuição à crítica da *Filosofia do Direito* de Hegel”.
- [7] Leon Trotsky (1879-1940) foi um teórico comunista russo, historiador, líder militar e fundador do Exército Vermelho Russo. Ele foi morto em 22 de agosto de 1940 na Cidade do México por agentes de Stalin.
- [8] De acordo com Zhu Xi ou Chu Hsi (1130-1200) da Dinastia Song, também conhecido como Zhu-zi ou Chu-tzu, um estudioso do neoconfucionismo, o Pequeno Aprendizado lida com comportamento adequado, enquanto o Grande Aprendizado expõe os princípios por detrás daqueles comportamentos. Fonte: *Conversas Secretas do Mestre Zhu* (*Zhu Zi Yu Lei*), Vol. 7 (Aprendizado 1).
- [9] Lin Biao (1907-1971), um dos importantes líderes do PCCh, serviu sob Mao Tsé-Tung como membro do Politburo da China, vice-presidente (1958) e Ministro da Defesa (1959). Lin é considerado o arquiteto da Revolução Cultural na China. Ele foi designado sucessor de Mao em 1966, mas perdeu seu favoritismo em 1970. Pressentindo sua queda, Lin se envolveu numa tentativa de golpe e tentou fugir para a URSS assim que a trama foi descoberta. Durante sua tentativa de fuga, seu avião caiu na Mongólia, resultando em sua morte.
- [10] De Mao Tsé-Tung, “Discurso sobre literatura e arte no fórum de Yan’an”, 1942.
- [11] A esquistossomose é uma doença causada por vermes parasitas. A infecção ocorre no contato com água fresca contaminada. Os sintomas comuns incluem febre, calafrios, tosse e dores musculares. Em casos mais sérios a doença pode danificar o fígado, intestino, pulmões e bexiga, e em casos raros pode provocar ataques apopléticos, paralisias ou inflamação da medula.
- [12] *Dao De Jing*, capítulo 2.
- [13] “*Jin*” é uma unidade chinesa de peso, um *jin* equivale a meio quilograma. “*Mu*” é uma unidade chinesa de área, um *mu* equivale a 0,165 acres.
- [14] Traduzido pelo tradutor.
- [15] Tanto o Imperador de Jade como o Rei Dragão são figuras mitológicas chinesas. O Imperador de Jade, formalmente conhecido como o Augusto Personagem de Jade e informalmente chamado pelas crianças e pessoas comuns de Vovô do Céu, é o governante do Céu e um dos mais importantes deuses do panteão taoísta chinês. O Rei Dragão é o divino governante dos quatro mares. Cada mar correspondente a um dos pontos cardeais e é comandado por um Rei Dragão. Os Reis Dragões moram em palácios de cristal, são guardados por soldados camarões e por generais caranguejos. Além de controlarem a vida aquática, os Reis Dragões também controlam as nuvens e a chuva. Dizem que o Rei Dragão do Mar do Leste tem o maior território.
- [16] *The Complete I Ching*, traduzido por Alfred Huang. Rochester, VT: Inner Traditions, 1998.
- [17] *Bíblia*, Mateus, 22:21.
- [18] O lumpemproletariado, traduzido rudemente como trabalhadores miseráveis ou desprezíveis. Esse termo refere-se à classe dos “desprezados”, a elementos degenerados e do submundo que pertenciam à população dos centros industriais. Estão incluídos os ladrões, prostitutas, gangsteres, chantagistas, trapaceiros, pequenos criminosos, vagabundos, desempregados crônicos ou imprestáveis, pessoas rejeitadas pela indústria e todos os tipos de

desclassificados, degredados e elementos degenerados. O termo foi criado por Marx no “As Lutas de Classe na França”, 1848-1850.

[19] O Comitê Patriota Trino (ou Igreja Patriota Trina, IPT) é uma criação do PCCh. “Trino” significa “autogoverno, autossuficiência e autopropagação”. O Comitê exigia que os cristãos chineses rompessem os laços com os cristãos fora da China. O IPT controla todas as igrejas oficiais na China. As igrejas que não se juntaram ao IPT foram obrigadas a fechar. Os líderes e seguidores das igrejas independentes são perseguidos e geralmente sentenciados a cumprirem termos de prisão.

[20] John Pomfret. “Jiang has caution for U.S. – China’s leader says Taiwan arms deal would spur buildup.” *Washington Post*, 24 de março de 2001.